

16 de setembro de 2009

Vendas no varejo de Julho

O mês de julho mostrou mais uma vez expansão do varejo restrito de 0,5% em relação a junho e de 5,9% na variação de 12 meses. A maior concentração foi em *hipermercados e supermercados* que cresceu 0,8% em relação ao mês anterior. *Móveis e eletrodomésticos* também contribuiu para a alta, ainda sob efeito da redução do IPI, juntamente com *farmácia e perfumaria*. Outros grupos relevantes como *vestuário e combustíveis* recuaram (veja gráficos 1 e 2).

Gráfico 1

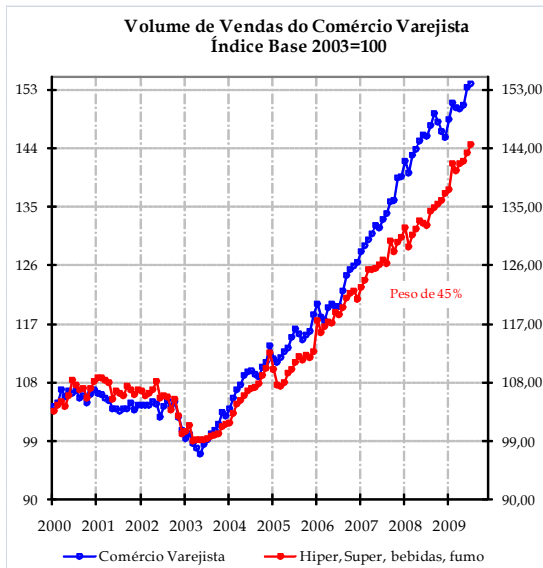
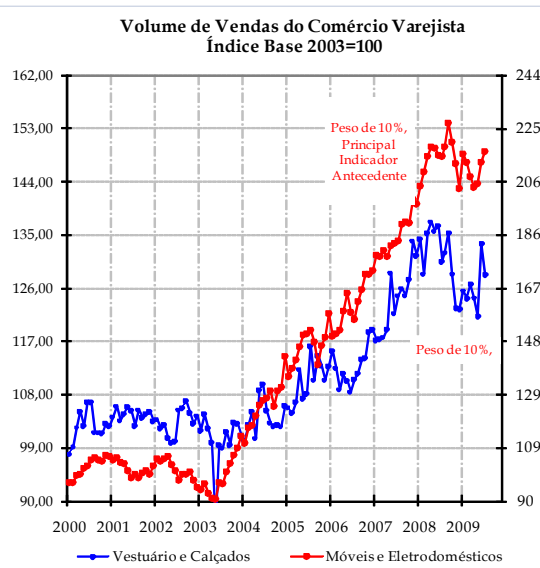


Gráfico 2



A mesma queda ocorreu em *Veículos, motos e peças e material de construção*, o que levou as vendas no varejo ampliado a recuarem 6% em relação a junho (gráfico 3). A queda no comércio de automóveis já aparecia nos dados da Anfavea, tendência que se estenderá pelo mês de Agosto, conforme o gráfico 4.

Gráfico 3

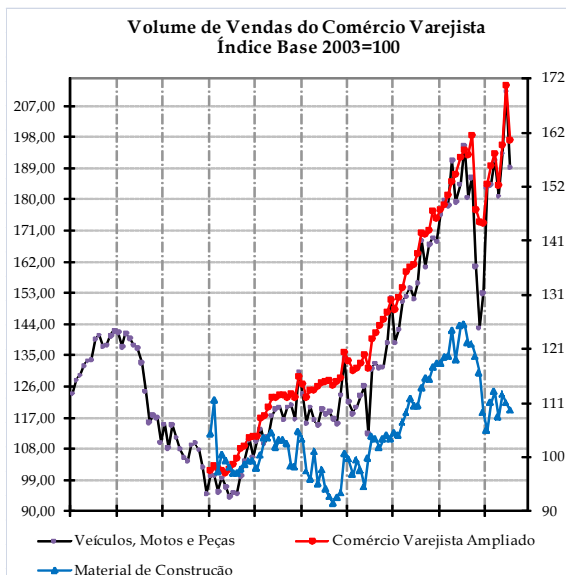
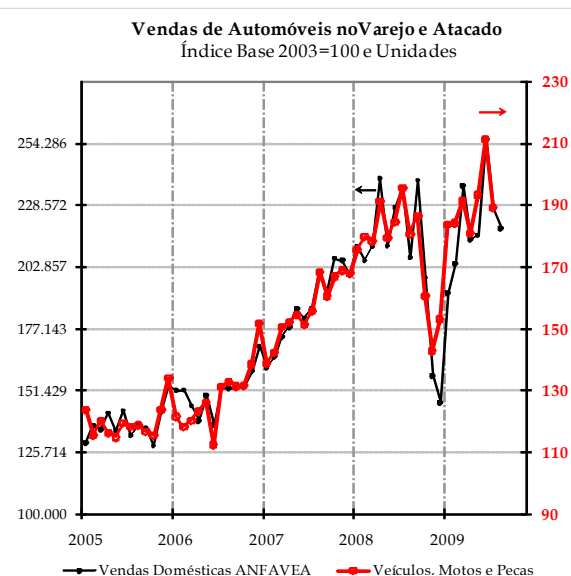
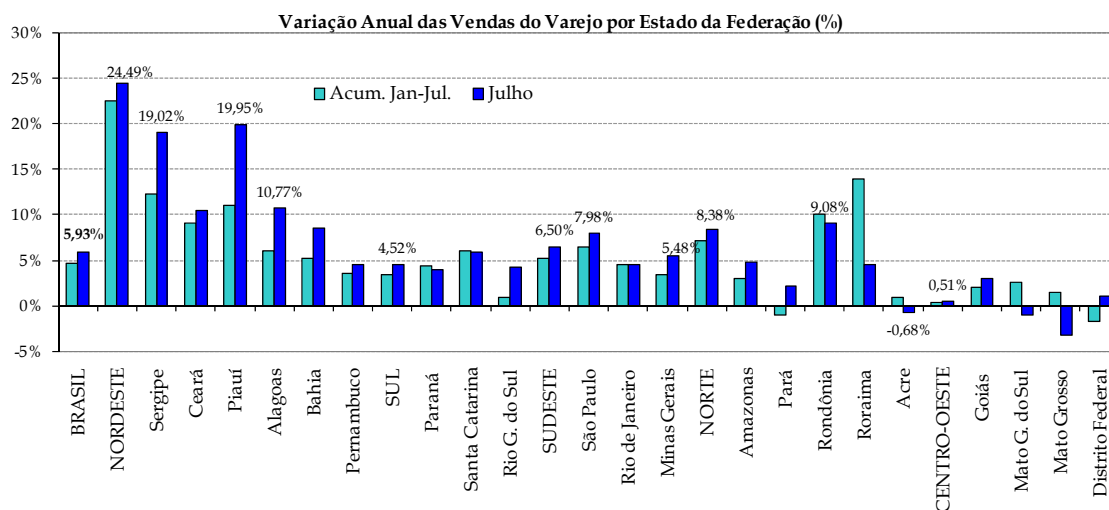
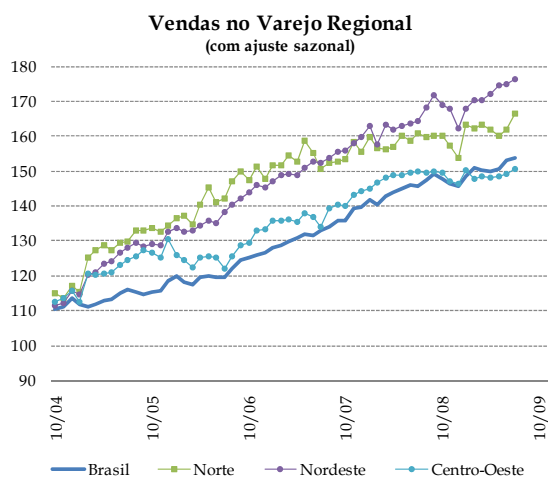
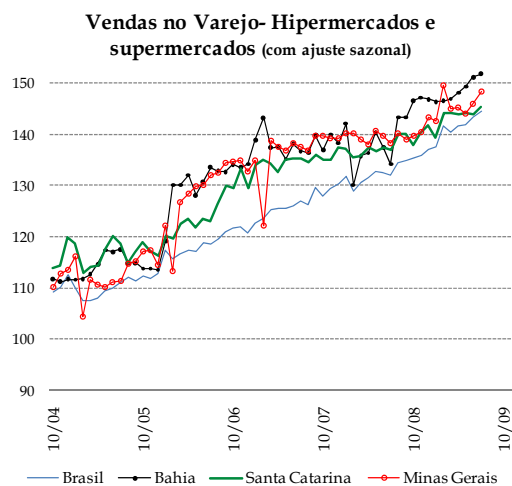


Gráfico 4



Ao olharmos a distribuição regional das vendas no varejo, nota-se a aceleração nas regiões Norte e Nordeste do país. O Nordeste está com crescimento sustentado desde o início do ano e registrou variação anual de 24,5% em julho (gráficos 5 e 6). Os estados com maior alta foram Sergipe, Piauí e Alagoas. A região norte está em seu segundo mês de consecutiva alta, com praticamente todos os estados contribuindo positivamente.

Gráfico 5

Gráfico 6

Gráfico 7


Como visto, *hipermercados e supermercados* foi o setor que mais contribuiu para a alta das vendas no varejo em julho. O peso desse item é maior que a média nacional nas regiões Norte e Nordeste, pois uma porcentagem maior da renda da população é gasta em alimentação encontrada em supermercados.

Uma forma simplista de se verificar isso é por meio dos pesos regionais do IPCA, calculado pelo IBGE. A média nacional do peso de alimentação em domicílio na renda das famílias é de 15%, enquanto que para as capitais da Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco, a média atinge 20%.

Portanto, ao olharmos o desempenho regional das vendas totais nessas regiões, podemos inferir que as vendas nos *hipermercados e supermercados* estão seguindo a mesma tendência de alta. No gráfico 7 vemos outros estados com bom desempenho desse setor.

Por fim, os dados de julho mostraram que o varejo exceto *Veículos, motos e peças e material de construção* no Brasil continua em expansão pelo desempenho de *hipermercados e supermercados, móveis e eletrodomésticos*. Alguns setores devem sofrer com a volta parcial do IPI nos próximos meses (eletrodomésticos e automóveis) o que deve retirar parte do dinamismo das vendas no varejo.